

PRECEPTORIA EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA: ESTUDO QUANTITATIVO COM PRECEPTORES NO BRASIL E ESPANHA

Adriana (Adriana) (/proceedings/100058/authors/335975)¹; Wilson Couto Borges (Wilson Couto Borges) (/proceedings/100058/authors/335976)²; Elaine Franco dos Santos Araújo (Elaine Franco dos Santos Araújo) (/proceedings/100058/authors/335977)³; Eliane Berinqué Braga (Eliane Berinqué Braga) (/proceedings/100058/authors/335978)⁴; Epifanio de Serdio Romero (Epifanio de Serdio Romero) (/proceedings/100058/authors/335979)⁵; Irene Rocha Kalil (Irene Rocha Kalil) (/proceedings/100058/authors/335980)⁶; João José Batista de Campos (João José Batista de Campos) (/proceedings/100058/authors/335981)⁷; Concepción Gandara Pazo (Concepción Gandara Pazo) (/proceedings/100058/authors/335982)⁸

#99266

saude-coletiva-2018/papers/preceptor-ia-em-programas-de-residencia--estudo-quantitativo-com-preceptores-no-brasil-e-espanha)

Apresentação/Introdução

A residência é considerada "padrão-ouro" na formação especializada mas a preceptoría gera sobreposição de incumbências e demanda apoio. No Brasil a regulação da residência multiprofissional e ampliação da Saúde da Família agregou novos desafios e oportunidades. A comparação entre Brasil e Espanha foi adotada nesse estudo, destacando a importância da organização dos sistemas e serviços na formação.

Objetivos

Objetivos: descrever o perfil e atividades de preceptores de residência na atenção à saúde, ensino-aprendizagem-avaliação, e pesquisa em serviço; compreender percepções sobre práticas, condições de trabalho, dificuldades enfrentadas e necessidades.

Metodologia

Participaram preceptores de residência nas áreas de Medicina de Família e Comunidade (Brasil e Espanha); Ginecologia e Obstetrícia; Multiprofissional em Saúde da Família e em Saúde da Mulher e Enfermagem Obstétrica. No Brasil foram contatados como mediadores os coordenadores de programas com Pró-Residência (153 programas). Para preceptores que concordaram foi aplicado questionário eletrônico (português e espanhol). Na Espanha foram convidados preceptores em atividade na Andaluzia (pelo alto grau de regulação da formação especializada). Após encerramento da aplicação dos questionários eletrônicos, em 2015, os dados foram exportados e analisados com o programa R.

Resultados

Foram 463 os preceptores respondentes (15 estados no Brasil, 62 programas, 8 províncias espanholas), na maioria mulheres, com título de especialista e mais de 5 anos na instituição. Realizam outras atividades além do ensino e assistência, geralmente sem remuneração adicional, com sobrecarga de trabalho e pouco reconhecimento nos planos de carreira (Brasil). Algumas instituições oferecem oportunidades de desenvolvimento profissional; são poucos apoios para participação em eventos científicos. Em ambos países universidades exercem papel periférico na residência. Por outro lado, a grande maioria informa querer continuar na atividade. Apoios necessários incluem área física e recursos didáticos.

Conclusões/Considerações

É crescente a percepção da importância da preceptoría; iniciativas de apoio e desenvolvimento da competência educacional ocorreram em ambos países. Resultados sobre a percepção dos preceptores sobre a própria capacidade para ensino teórico e prático, e pesquisa podem orientar ações formativas nos programas. É necessário apoiar a gestão das residências. Maior regulação da formação especializada e preceptoría no sistema de saúde é fator facilitador na Espanha.

Tipo de Apresentação

Instituições

¹ ICICT/Fiocruz e IMS/UERJ ;

² ICICT/Fiocruz ;

³ EEAN/UFRJ ;

⁴ INTO ;

⁵ Consejería de Salud, Junta de Andalucía ;

⁶ IFF/Fiocruz ;

⁷ ISC/Universidade de Londrina ;

⁸ IMS/UERJ

Eixo Temático

Educação e Formação em Saúde

Como citar este trabalho?